

# Igreja de Cristo ou de Campbell?

Pr. Pedro Almeida

Nota: Essas refutações valem para as denominações listadas nos itens.

## História

### Perfil de Alexander Campbell, o fundador da “Igreja de Cristo”

Alexander Campbell (1788-1866) foi um líder religioso nos Estados Unidos e um dos fundadores dos “Discípulos de Cristo” ou como também conhecidos: da “Igreja de Cristo”. Nascido na Irlanda, ele era filho de Thomas Campbell (1763-1854), um ministro Presbiteriano que conclamava a união cristã. Em 1807, Thomas Campbell emigrou para a América, onde formou uma associação cristã na Pennsylvania para promover o simples cristianismo evangélico como uma forma de concretizar seu sonho de união das igrejas. Por causa disso, ele se separou dos Presbiterianos já em 1809. Interessante que a sua visão de "união" o fez agir justamente de modo oposto do grupo onde congregava, pois o fez se separar. Alexander Campbell, depois de uns anos na Universidade de Glasgow, emigrou com o resto da família em 1809 para se juntar ao pai. Como seu pai, Alexander assumiu a liderança do grupo. Adotaram o “batismo por imersão” (pleonasma) em 1812, e em 1813 eles se afiliaram aos Batistas, mas discórdias em outros assuntos em 1830 os levaram a se separar mais uma vez. Em 1832 os seguidores de Alexander Campbell ficaram conhecidos como “Discípulos”, ou Cristãos, ou **Campbellitas**, ou como fundadores da **"Igreja de Cristo"**. Influenciado pelas teorias de John Locke sobre o conhecimento, Campbell desenvolveu um cristianismo racionalista, humanista e arminiano. Campbell escreveu várias obras como o jornal “Christian Baptist” em 1823, e o “Millennial Harbinger” depois de 1830. Ele escreveu e editou mais de 60 volumes, incluindo em 1826, o “The Living Oracles” uma versão do Novo Testamento. Thomas Campbell, o pai, deu ao seu filho Alexander extensivo apoio.

## **4 Erros básicos da “Igreja de Cristo” que a fazem ser herética e perverter o evangelho (Gl. 1:7)**

### **Erro 1**

(refutação também válida para a Congregação Cristã no Brasil)

O Erro de ensinar a **regeneração batismal**.

Eles dizem que sem o batismo você não pode ser salvo! Essa antiga tolice é muito fácil de refutar: Vejamos.

1. Que tal o ladrão na cruz? Mat. 27:43; Ele foi salvo na dispensação da **graça** sem batismo.

2. Que tal os crentes em At. 10: 43-48; 15:1-11? Eles foram salvos na dispensação da **graça**, sem batismo, pela graça mediante a fé. Vejamos At 10:43: "...todos os que nele crêem receberão o perdão dos pecados..."

Por ensinar que, sem o batismo não há salvação, eles estão tentando anular o significado da expiação. Em Heb. 9:22 lemos :

"...sem derramamento de sangue não há remissão..."

Nunca foi pelo batismo e sim pelo **sangue**.

Eles estão errados sobre o batismo em Rom. 6:3-6 e Col. 2:12-13.

Para basear sua heresia da regeneração batismal, eles insistem em citar Mc. 16:16 :

"Quem crer e for batizado será salvo; mas quem **não crer** será condenado."

O único problema na interpretação deles é que eles perdem propositalmente o foco do verso que é exatamente o verbo "**crer**". A condição para ser condenado é bem clara e uma só: **não crer**.

O Senhor Jesus foi quem disse isso. É dEle a autoria dessas palavras e Ele refuta categoricamente a doutrina da regeneração batismal.

Quem **não crer** será condenado. Se o batismo fosse condição para a salvação O Senhor Jesus não perderia essa grande oportunidade de nos declarar tão importante aviso. Ele poderia ter dito repetindo o padrão da cláusula anterior:

" quem **não crer** e quem **não for batizado** será condenado."

Mas **não foi isso** que o Senhor Jesus disse!

Em 1Jo. 5:4 lemos:

"...todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé."

Em Ro. 10:13 lemos:

"Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo."

Vejamos algumas considerações absurdas, que são implicações da doutrina herética da "Igreja de Cristo" que contradiz tudo o que a Bíblia diz sobre a salvação pela graça.

**A.** Se um ancião da "Igreja de Cristo" se recusar a me batizar estarei eu perdido até que ache um que me aceite? Se eu morrer antes de achá-lo, irei eu para o inferno mesmo tendo me arrependido dos meus pecados e crido em Jesus Cristo como meu Salvador?

**B.** Preciso eu do Senhor Jesus e um ministro da "Igreja de Cristo" para que eu seja salvo? Caso a resposta seja sim, então O Senhor Jesus Cristo não é o único Mediador entre Deus e os homens (1 Tim. 2:5), e o Espírito Santo não é o único Administrador (1Cor. 12:13) da salvação, pois o ministro da "Igreja de Cristo" divide com esses dois membros da Trindade esses ofícios! Esse ministro, de acordo com o ensino da "Igreja de Cristo", é necessário para minha salvação, pois ele executa um ato de salvação em mim ao me batizar! Não é isso uma **blasfêmia** contra o Espírito Santo e contra Cristo?

**É sim!**

**C.** Se o encanamento do batistério quebrar e o mesmo ficar seco, a minha salvação vai ter que esperar o encanador aparecer? Se eu morrer antes do encanador chegar, irei eu para o inferno mesmo tendo me arrependido dos meus pecados e crido em Jesus Cristo como meu Salvador? Se a "Igreja de Cristo" estivesse correta sobre o perdão dos pecados estar ligado ao batismo então eu iria.

Graças a Deus que a salvação do eleito de Deus não depende de ensinamentos de uma denominação herética.

---

## Erro 2

O Erro de ensinar a **perda da salvação**.

(refutação também válida para a Congregação Cristã no Brasil, Assembléia de Deus e a maioria dos pentecostais, carismáticos, renovados, etc...)

Além de estarem errados em **como** uma pessoa é salva eles erram no **tipo** de salvação que eles pregam!

Por quanto tempo dura a eternidade? Por quanto tempo dura a vida eterna? Para sempre? Não, segundo um campbellita.

Em Ro. 6:23; Jo. 3:15-16; 6:47; 10:28-29 e 1Jo. 2:25, aprendemos que a vida que o salvo recebe é eterna. O Senhor Jesus dá apenas um tipo de salvação: a "Eterna"

Portanto:

- **Eles rejeitam a salvação pela GRAÇA apenas;**
- **Eles rejeitam salvação pela FÉ apenas;**
- **Eles rejeitam a perseverança e a segurança do salvo.**

Isso soa como falsos mestres! Soa como falsa doutrina. Vejamos as implicações absurdas da doutrina da perda da salvação da "Igreja de Cristo"

**A.** Se meus pecados passados estão perdoados quando eu sou batizado em água, e é possível para mim, "perder a minha salvação", e ir para o inferno **depois** de ser batizado, então, não seria **a minha melhor chance de ir para o céu** a de ser afogado no batistério no momento exato do meu batismo? Não seria esta a melhor chance antes de ter a oportunidade de perder a salvação e ser lançado no lago de fogo para sempre? Se eu quisesse estar absolutamente seguro da minha salvação, não seria essa a minha melhor chance? **Sim!** Isso seria, entretanto, um atentado

contra a santidade da vida e contra todas as doutrinas Bíblicas. Vemos, portanto, que a doutrina da regeneração batismal combinada com a doutrina da perda da salvação é uma monstruosidade Bíblica.

**B.** Se um crente, salvo, pode pecar, de modo a perder a sua salvação, qual pecado ou pecados, **exatamente**, o colocam em tal perigo? Seria possível saber qual o ponto exato que alguém cometeu tal pecado e se perdeu novamente? Há alguma referência Bíblica para tal fato? Não, não há.

**C.** Se um salvo pode cair e "perder a sua salvação", seria possível ganhá-la de volta? Caso seja possível, **como**? Se Deus retira a minha salvação, não faria isso dEle um presenteador arrependido ou insincero? Como que eu poderia saber com certeza que eu estaria perdido ou salvo?

**D.** Depois de me tornar um crente, há algum pecado ou pecados que me colocariam além do ponto de não retorno, de forma que eu não poderia ganhar a minha salvação de volta? Qual pecado ou pecados me colocariam em tal risco, de modo que eu, depois de ser salvo, poderia ser condenado ao inferno para sempre, novamente, sem nenhuma apelação? Há alguma referência Bíblica para tal fato? Não, não há.

**E.** Se eu cometesse algum pecado - quer em pensamento, palavras ou ações, um minuto antes de um acidente fatal, iria eu para o inferno, se não tivesse tempo de me arrepender? Por favor, não me diga que isso somente Deus sabe, sem me mostrar alguma referência Bíblica para tal fato. Vamos adiantar o trabalho: Não, não há.

---

## Erro 3

O Erro de negar a soberania e a graça de Deus: **São arminianos.**

Todo aquele que crê no chamado "livre arbítrio" humano é um arminiano. Todo aquele que crê que a iniciativa de buscar a Deus está no poder da alma humana é um arminiano. Do sistema arminiano saíram todo o tipo de aberrações doutrinárias. O arminiano não crê que o perdido está morto em seus delitos e pecados. O arminiano não crê nos 5 pontos do calvinismo e por causa disso entra em todo o tipo de contradição embaraçosa. O arminiano crê que o pecador está apenas "doente". Isso é **totalmente errado.**

Vejamos as heresias que defendem o sistema arminiano:

A Igreja Católica é arminiana: ensina a salvação pelas obras;

Os Adventistas são arminianos: ensina a salvação pelas obras;

Os Testemunhas de Jeová são arminianos: ensina a salvação pelas obras;

Os pentecostais em sua base são arminianos.

O passo adiante natural do arminianismo é o pragmatismo. Se eles crêem que o primeiro passo, ou seja, a iniciativa para a salvação partiu do livre arbítrio da alma humana em buscar a Deus, segue-se que, para se manter na salvação, na alma humana há também o seu poder determinante.

Precisamos entender que o "deus" teológico do arminiano é o livre arbítrio e esse é o princípio dominante em toda a sua teologia. Essa é a razão pela qual eles negam a segurança e perseverança do salvo. O arminianismo é humanismo puro em forma teológica.

Notemos que o pai de Alexander Campbell, o Rev. Thomas Campbell, saiu de uma igreja presbiteriana. Ele sabia sobre as doutrinas da graça e as recusou. Por causa

disso, ele passou para o seu filho esse erro e ficou vulnerável a toda a sorte de heresias do sistema arminiano.

Eles dizem que a salvação não é pelos atos de justiça que tenhamos feito, mas o batismo **é um ato humano**, logo não pode fazer parte da salvação (Tt. 3:5; Mt. 3:16). Essa é a contradição e a fala não sincera.

O batismo, embora necessário para a membresia de uma igreja Bíblica, **não faz parte do evangelho** (1Co. 1:17).

Na Bíblia, aprendemos que somos salvos pela graça.

Precisamos, entretanto, ir além e definir mais precisamente isso, pois muitos heréticos dizem que somos salvos pela graça. Eles acham a palavra graça bonita, mas não crêem nela. Até mesmo os sabbatistas (adventistas) dizem que somos salvos pela graça. O problema é que eles adicionam algo a essa graça.

Esse é o mesmo pecado dos católicos. Eles adicionam muitas coisas a essa falsa graça que pregam. Entre muitas coisas, eles adicionam exatamente o que os campbellistas adicionam: o batismo! O batismo para os católicos é um sacramento, ou seja, **confere graça**. É esse exatamente o erro dos Campbellistas.

Esse pecado foi o mesmo erro dos Gálatas, duramente repreendidos pelo apóstolo Paulo porque ficavam ouvindo os judaizantes que adicionavam coisas à graça. Se dissermos pela graça **apenas**, aí os heréticos pulam fora do nosso barco doutrinário na hora. Graça é um favor não merecido. Não envolve nenhum esforço humano (Ef. 2:8,9; Ro. 11:6.)

Seria impossível discutir todas as falsas doutrinas da "Igreja de Cristo", mas já vimos nesse curto espaço, que isso não será necessário, pois vimos que o edifício está construído sobre o fundamento corrupto de heresias acintosas e que não é possível recuperar uma obra tão comprometida em sua estrutura.



---

## Erro 4

O Erro de defender que eles **são a única igreja verdadeira**:

Clamar para si exclusividade sobre a salvação é uma marca registrada de uma seita. Se só o batismo deles é válido, então é exatamente isso que ensinam. Muitas denominações caem ou se aproximam muito desse erro. Eles geralmente dizem que:

- 4.1 As demais igrejas se corromperam;
- 4.2 As demais igrejas não têm o nome certo;
- 4.3 As demais igrejas ensinam erros;

Vamos refutar esses erros. Dizem eles:

### **4.1 "As demais igrejas se corromperam"**

De acordo com a história da "Igreja de Cristo", Deus usou certos homens (Thomas e Alexander Campbell, Barton W Stone, etc.) para "restaurar" a igreja do Novo Testamento no começo dos anos de 1800s. A pergunta que se segue, então, é:

Onde estava a igreja do Novo Testamento antes de aparecer a família Campbell?

Jesus disse que

"...as portas do inferno não prevalecerão contra ela;..." (Mt. 16:18)

O que aconteceu com a igreja e até quando e onde estava a verdade que ela era responsável em proclamar antes de 1800 quando Deus a restaurou?

Se disserem: Todas se corromperam" eles negam a Bíblia

Se disserem: Algumas não se corromperam eles negam o seu próprio ensino

Essa idéia de a única, verdadeira e restaurada igreja de Jesus Cristo a coloca no mesmo barco com:

- Mórmons;
- Igreja Católica Romana;
- Adventistas;
- Testemunhas de Jeová;
- Congregação Cristã no Brasil, etc...

Quando O Senhor Jesus disse que "...as portas do inferno não **prevalecerão** contra ela..." (Mt. 16:18), isso inclui a continuidade da sua igreja:

1. No tempo;
2. Nos lugares;
3. Na missão.

O verbo "prevalecer" (verbo katischuo) significa: sobrepujar, ser mais forte, falar mais alto, fazer sua vontade contra algo ou alguém. Ora, se houve restauração, houve perda da continuidade da mensagem e testemunho das igrejas verdadeiras ao passar os séculos, e como consequência houve uma negação da promessa do Senhor Jesus Cristo, o que seria impossível.

Essa mania de argumentar e alegar para si uma restauração exclusiva veio justamente das seitas que explodiam no século 19 quando o Diabo lançava seus dardos contra o cristianismo ortodoxo.

## 4.2 "As demais igrejas não têm o nome certo";

Vamos desmontar uma das mais repetidas e infantis alegações dos seguidores de Campbell acerca do seu nome. Interessante notar que em toda a Bíblia **não há uma única vez sequer** a expressão "Igreja de Cristo". Eles tentam em vão usar Rom. 16:16, mas se o leitor cuidadoso verificar, verá que a expressão ali é:

"igrejas de Cristo..."

Portanto, usar esse argumento tolo é um artifício descabido para tentar exaltar uma denominação, criada em 1830, como usurpadora de uma posição que ela não tem. O que vemos é que várias outras expressões são usadas para descrever uma igreja local, bíblica e fiel, composta de membros regenerados e batizados. Tais expressões são:

"igreja de Deus" (8 vezes na Bíblia) Ex. At. 20:28

"Cristãos": At. 11:26

## 4.3 "As demais igrejas ensinam erros";

Como já vimos até aqui, os flagrantes erros dos Campbellitas são muito graves. Percebemos que esta alegação de outros "ensinarem erros" se volta exatamente contra eles mesmos, portanto podemos concluir:

## Conclusão:

1. A "Igreja de Cristo" começou no séc. 19 (anos de 1800) com muitos erros doutrinários e devem ser considerados como uma seita cheia de falsas doutrinas que negam a fé ortodoxa e Bíblica.

2. A "Igreja de Cristo" ensina a **regeneração batismal** que nega o evangelho.

3. A "Igreja de Cristo" ensina a **perda da salvação** que em outras palavras é a salvação pelas obras, pois deixa nas mãos do pecador a capacidade de se manter na "salvação" que não é a Bíblica.

4. A "Igreja de Cristo" ensina o **arminianismo** que nega a graça de Deus;

5. A "Igreja de Cristo" alega ser a **única** igreja verdadeira:

Pela restauração;

Pelo nome;

Pelas doutrinas

Nenhuma das 3 alegações têm base Bíblica.

Não sejamos enganados pelo batismo falso, pois haverá no futuro, para os que pensam que a água tirará os seus pecados, um batismo no lago de fogo para aqueles que aceitarem qualquer obra humana como base para a salvação e rejeitando a salvação verdadeira pela **graça apenas** através da **fé apenas** na **pessoa apenas** do Senhor Jesus Cristo e na Sua obra consumada, amém.

(Mt. 3:11; Ap. 20:15; Ef. 2:8,9; Rom. 5:9; 11:6).